

Hoje, mais do que nunca, os trabalhadores precisam estar organizados e mobilizados contra os ataques aos direitos que vem por aí

Desde o governo FHC (PSDB), os trabalhadores sofrem ataques dos patrões contra seus direitos e, na última década, nos governos do PT não foi diferente: baixaram a cabeça para os patrões e mantiveram as investidas contra a classe trabalhadora, beneficiando o Capital com o aumento dos lucros.

Agora, depois do “impeachment”, o governo golpista de Temer (PMDB), apoiado pelos patrões, afronta mais uma vez os trabalhadores propondo acabar com direitos que foram conquistados há muito tempo e com muita luta.

Você é novo para aposentar, mas velho para o mercado

De início, o governo propõe uma reforma na Previdência, aumentando a idade para a aposentadoria para 65 anos, tanto para homens como para mulheres, inclusive no serviço público. Os trabalhadores com menos de 50 anos de idade, deverão trabalhar até os 65 anos. Já quem tem mais de 50 anos, terá de pagar um pedágio (trabalhar mais) para conseguir a aposentadoria.

Num país, assolado por uma crise política sem precedentes que trava a economia e impede seu desenvolvimento, será quase impossível, o trabalhador com mais idade conquistar uma vaga de emprego e assim, não conseguirá se aposentar.

O perigo da Terceirização

Outro absurdo que já está tramitando no Congresso Nacional, em Brasília (DF) é o projeto de lei dos patrões que trata da terceirização geral, inclusive das atividades afins, ou seja, a precarização da força de trabalho, um prenúncio de mais exploração e demissões (e depois contratar com salários mais baixos), mais doenças e mortes no trabalho.

Patrões atacam trabalhador e até a Constituição

Na proposta do governo Temer (PMDB), está a redução dos salários, o aumento da jornada de trabalho, além do 13º salário, férias, FGTS, tudo pago proporcionalmente a jornada trabalhada, contrariando até a Constituição que em seu Artigo 7º, proíbe tudo isso.

Nas negociações dos acordos e convenções coletivas, a proposta do governo é de que o negociado passará por cima das leis, ou seja, o patrão vai pressionar para reduzir salários, retirar direitos e, se os trabalhadores não tiverem um sindicato de luta, correm o risco de não conseguir nem no judiciário o direito que lhe foi retirado.

Eleições: todo cuidado é pouco

A tal reforma que o governo irá enviar para a Câmara dos Deputados, deve ser discutida depois das próximas eleições, ou seja, o governo receia que a proposta des-gaste os candidatos em campanha eleitoral. E, depois de enganar a população trabalhadora com mentiras, como a de que não vão retirar direitos, retornam, junto com os patrões, aos ataques contra a classe trabalhadora.

Sindicato é a trincheira de luta contra os ataques aos direitos

Os direitos que a classe trabalhadora tem hoje, e que agora governo e patrões querem arrancar, foram conquistados há muito tempo e com muita luta, prisões e mortes. Nada foi concessão do Estado ou “caiu do céu”. Governos e patrões vão intensificar os ataques contra os direitos. Por isso, é necessário estar organizado e mobilizado na única trincheira de luta dos trabalhadores que é o sindicato. Participe!

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

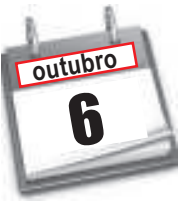
HSBr: patrão se alia com sindicato pelego para prejudicar direitos dos trabalhadores

Trabalhadores denunciaram diversas irregularidades na empresa que vai do enquadramento sindical (os trabalhadores querem ser regidos pelo Sindicato dos Metalúrgicos), até a falta da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

O Sindicato entrou com Dissídio de greve e na audiência de conciliação a Desembargadora solicitou que a empresa se reunisse com os dois sindicatos para organização do processo de eleição da CIPA.

No dia da reunião, o Sindicato dos Metalúrgicos solicitou a presença da comissão de trabalhadores, que foi negada pelo proprietário da HSBr. Além disso, o outro sindicato, aliado do patrão e acompanhado de capangas, intimidou a diretoria do Metalúrgicos que se retirou do local, informando que não participaria da reunião.

Trabalhadores da Atlas Schindler têm reunião dia 06/10



Trabalhadores da Atlas Schindler tem um compromisso importante no próximo dia 06/10. É a reunião onde vamos apresentar o resultado dos processos de insalubridade e periculosidade.

A reunião será realizada no dia 06/10 (quinta-feira), na subsede do Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55), às 19h.

A presença de todos é muito importante, participe!

Tolerância de ponto está na Convenção e deve ser cumprida

Tem empresa que está mandando trabalhador que atrasa alguns minutos a entrada pra casa. De acordo com a cláusula 10 da Convenção Coletiva **“Salvo as condições mais favoráveis já existentes, a ocorrência de um atraso ao trabalho, durante a semana, desde que não seja superior a 30 minutos por semana, não acarretará o desconto do DSR correspondente da jornada de trabalho. Nesta hipótese, a empresa não poderá impedir o cumprimento do restante da jornada de trabalho.”**

Aviso Importante
O prazo para pagamento da 1ª parcela da PLR venceu no dia 30/09/2016.
Não recebeu?
Denuncie: 3226-3577

Trabalhadores cruzam os braços por irregularidades na Hopper



Teve início no dia 23/09, a paralisação das atividades na empresa.

Trabalhadores reclamam de diver-

sas irregularidades por parte da empresa como atraso no pagamento dos salários, a falta de adiantamento salarial, assim como a falta do Vale Refeição e Vale Transporte.

A greve, que é acompanhada pelo Sindicato, é por tempo indeterminado.

Dia das Crianças no Sindicato

O Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista promove no próximo dia 08/10 (sábado), o Teatro Solidário, com a peça “Fantasia, O Mundo Mágico”, em homenagem ao Dia das Crianças. Também vai ter pintura facial, escultura em balões, pipoca, algodão doce, refrigerante e muita diversão.

O evento tem início às 15h, no auditório da entidade localizado na av. Ana Costa, 55 - Vila Mathias, em Santos. O ingresso é um litro de leite UHT Integral ou uma lata de leite em pó que podem ser trocados nos seguintes endereços:

Santos: Av. Ana Costa, 55 - Vila Mathias (9h às 18h) Tel.: 3226-3575
Gremetal: Rua Paraná, 156 - Vila Mathias (9h às 18h) Tel.: 3221-3281
Cubatão: R. Cidade de Pinhal, 91 - (9h às 16h) Tel.: 3361-1431
Guarujá: R. Cap. Alberto Mendes Jr., 515 - Boa Esperança (Terças e quintas das 9h às 18h)

Sindicalização		
Empresa	Dia	Hora
Lúcia Aparecida	03/10	8h
Eletrotécnica LS	04/10	8h
End Check	05/10	8h
A.Atlântica	06/10	8h
Montman	07/10	8h
Base Rep. Nav.	10/10	8h
Santos Tank	11/10	8h
MCO	13/10	8h
ORDR	14/10	8h
CMI	17/10	7h45

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Maicon: 3977 - Ramiro: 2185 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Gato: 99716-8512 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946